

## **DESENVOLVIMENTO DO PROTOCOLO DE CURATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DEMANDA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO**

Peruzzo, Simone Aparecida<sup>1</sup>; Boller, Shirley<sup>2</sup>; Taube, Samanta AM<sup>3</sup>; Soares, Franciele<sup>4</sup>; Stahllhoefer, Taniclaer<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O desafio em estabelecer a adesão do ensino e a prática de Enfermagem gerou no ano de 2001 a elaboração de um projeto de extensão intitulado “Centro de cuidados de Enfermagem (CCENF): integrando o ensino, a pesquisa e a extensão”, do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O referido projeto contempla atividades extracurriculares com ênfase na educação em saúde, capaz de aproximar à vida profissional acadêmicos dos diferentes períodos do curso de enfermagem, exercita o trabalho em equipe, bem como a elaboração de pesquisa. No ano de 2008 as atividades foram realizadas em uma Instituição de ensino médio de grande porte da rede pública de Curitiba, em uma sala denominada Sala de Cuidados, acadêmicos de enfermagem realizam a consulta de enfermagem com exame físico, verificação de sinais vitais, aplicação de medidas de conforto do tipo repouso, aplicação de calor e/ou frio, imobilização, realização de curativos, oferecimento de chá(s) para alívio dos sintomas, lembrando que não é permitida a administração de medicamentos sem a prescrição médica, orientações gerais de acordo com a demanda e o cumprimento do fluxograma estabelecido pela instituição de ensino quanto ao encaminhamento dos alunos que procuram o consultório. O fluxograma compreende: consultório - coordenação do curso – notificação dos pais ou pessoa responsável - serviço de atendimento médico contratado pela instituição de ensino ou SAMU (Serviço de Atendimento Médico de Urgência). A consulta de enfermagem oportunizou o aprofundamento de determinados conteúdos das disciplinas da área de Fundamentos de Enfermagem e Assistência de Enfermagem que foram utilizados sistematicamente pelo grupo de bolsistas, fato esse que lhes permitiu além de aperfeiçoar suas habilidades em prol daqueles que buscam a assistência

---

<sup>1</sup>Enfermeira, Msc., lotada no Departamento de Enfermagem da UFPR e secretaria geral da ABEn Nacional. E-mail: [speruzzo@terra.com.br](mailto:speruzzo@terra.com.br);

<sup>2</sup>Enfermeira, Msc., Professora do Departamento de Enfermagem da UFPR e coordenadora do projeto “Centro de Cuidados de Enfermagem: Integrando o ensino, a pesquisa e extensão”;

<sup>3</sup>Enfermeira, Msc., Professora do Departamento de Enfermagem da UFPR e vice-coordenadora do projeto “Centro de Cuidados de Enfermagem: Integrando o ensino, a pesquisa e extensão”;

<sup>4</sup>Acadêmica de Enfermagem da UFPR, bolsista do projeto de extensão “Centro de Cuidados de Enfermagem: Integrando o ensino, a pesquisa e extensão”, voluntária no Projeto de iniciação científica “Avaliação tecnológica para as práticas de cuidar”.

de enfermagem, elaborar protocolos de atendimento. **OBJETIVOS:** Integrar a universidade à comunidade por meio de ações educativas e assistenciais, referenciar à experiência adquirida pelo grupo de bolsistas do projeto de extensão, elaborar protocolos relativos à consulta de Enfermagem e dar visibilidade ao trabalho autônomo do Enfermeiro. **METODOLOGIA:** Busca de conhecimentos técnico-científicos<sup>(1-4)</sup> na literatura de livros e artigos sobre a Consulta de Enfermagem e procedimentos realizados pelo profissional Enfermeiro. **RESULTADOS:** A criação do Protocolo de Curativos, apresentado a seguir, desenvolvido a partir da demanda na Sala de Cuidados, reforçou a necessidade permanente em aprimorar os saberes por meio de atualizações e pesquisa, além de estimular o desenvolvimento do raciocínio clínico muito importante para a tomada de decisão e fundamental no cotidiano da Enfermagem. Importante salientar que as atividades desenvolvidas pelas bolsistas no cotidiano do ambiente escolar se traduzem por meio da prestação do cuidado, apoiada pelo protocolo, bem como a realização de atividades de educação em saúde que visem permitir que as pessoas que buscam a assistência de Enfermagem reconheçam, compreendam e intervenham no processo saúde-doença. O exercício da função de educadora é uma consequência e seu papel inerente ao profissional de enfermagem. Durante a formação, o aluno de Enfermagem deve desenvolver essas competências e habilidades para atuar como educador, devido à necessidade de desenvolver ações educativas na comunidade e nos mais variados e/ou diversos campos de atuação profissional<sup>(5:691-3)</sup>. **CONCLUSÕES:** A criatividade é uma ferramenta básica do Enfermeiro na busca da resolução de problemas de Enfermagem, o que torna o seu fazer profissional mais estimulante<sup>(6:50)</sup>. A criação de protocolos é resultado do uso desta ferramenta, sendo possível observar no final do ano letivo o aumento gradativo da confiança depositada à equipe do CCENF evidenciada pelo número elevado de atendimentos realizados na Sala de Cuidados do colégio, bem como o aumento do interesse dos acadêmicos do curso de Enfermagem pelo referido projeto. O desafio em estabelecer a adesão do ensino e a prática de Enfermagem é permanente e estimula o grupo para no ano de 2009 desenvolver outros protocolos em consonância com as queixas comumente apresentadas por ocasião da Consulta de Enfermagem.

**DESCRITORES:** Enfermagem; cuidados de enfermagem; feridas.



**PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO  
PROTOCOLO CCENF - Nº 002**



**UNIDADE FUNCIONAL**

Consultório de Enfermagem – Sala de Cuidados do Colégio Estadual do Paraná (CEP)

**NOME DA INTERVENÇÃO/CUIDADO DE ENFERMAGEM**

**Cuidados de Enfermagem para Curativos**

**ELABORADO**

Bolsistas e Coordenação do Projeto – CCENF

**APROVADO**

Coordenação, Vice-Coordenação e colaboradores do Projeto

**RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROCEDIMENTO**

Bolsistas do Projeto

**PRINCÍPIOS GERAIS DA INTERVENÇÃO/CUIDADO DE ENFERMAGEM**

- Estabelecer relacionamento interpessoal;
- Realizar exame físico;
- Preparar o material: considerar exame físico;
- Manter relacionamento interpessoal;
- Orientar quanto ao cuidado;
- Organizar ambiente para o cuidado;
- Lavar as mãos (antes, durante, depois, s/n);
- Posicionar o indivíduo (facilitar o cuidado);
- Proporcionar conforto ao posicionar;
- Considerar: privacidade, observação, comunicação, normas CCIH e técnicas assépticas, mecânica corporal;
- Ao término organizar o ambiente e material;
- Posicionar o indivíduo após o cuidado;
- Anotar o cuidado e dados relevantes em registro específico.

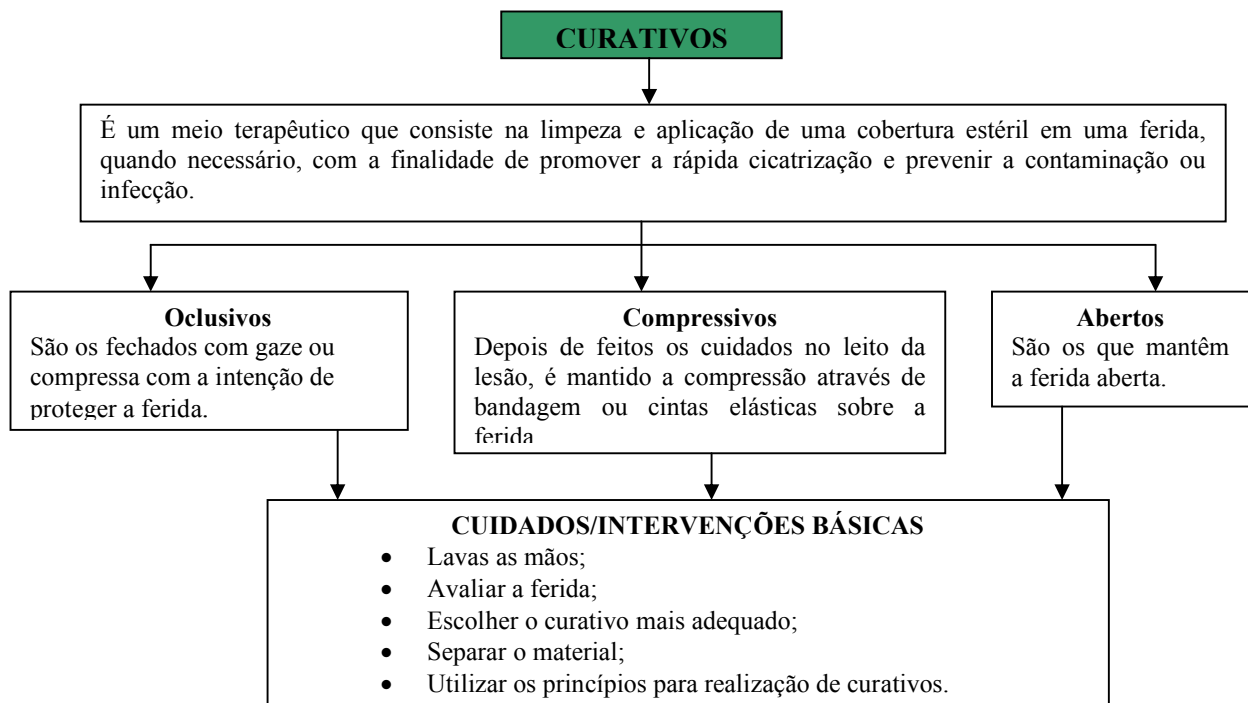
**PRINCIPIOS ESPECÍFICOS**

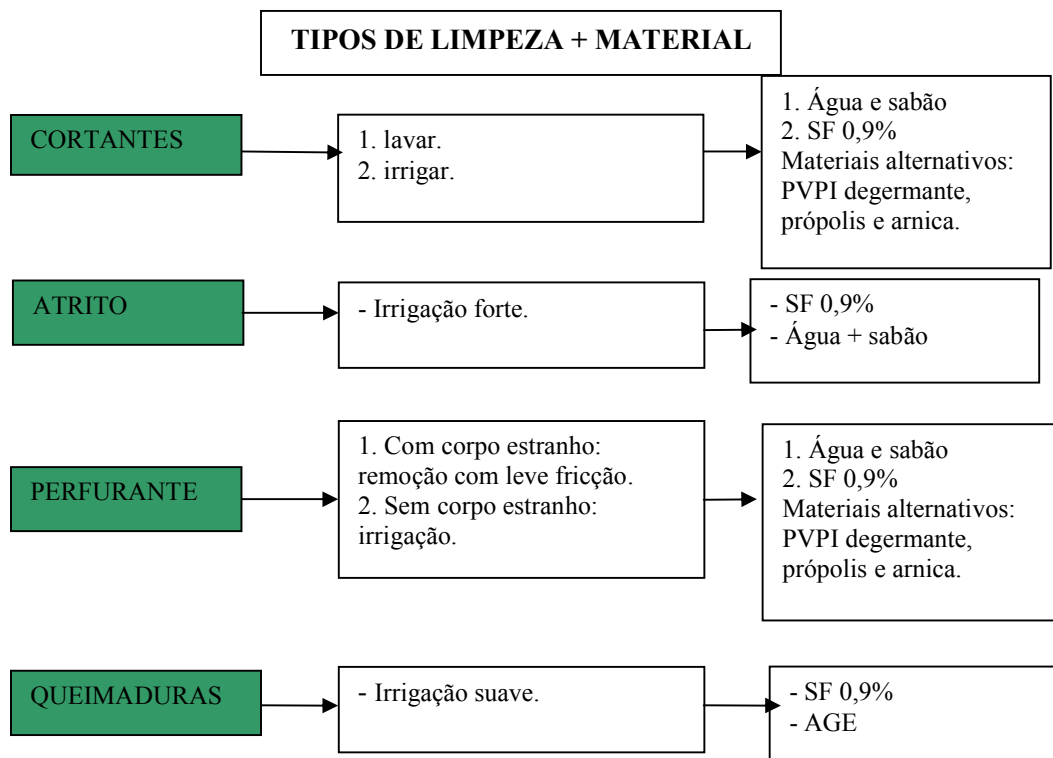
- Lavagem das mãos;
- Manipular material estéril com luvas estéreis;
- Não falar ao manipular ferida e material estéril;
- Dispor o material: evitar contaminação;
- Abrir materiais com técnica adequada: manter esterilidade;
- Orientar o cliente para: não tocar na ferida, não falar ou tocar nos materiais;
- Preparar o ambiente: janelas, portas;
- Seleção recurso adequado;
- Limpar ferida com S.F. 0,9%;
- Limpeza: do menos contaminado para o mais contaminado;
- Zona mais contaminada da ferida: parte de baixo;
- Não tocar na lesão; usar uma gaze de cada vez com tampão rotativo;
- Remover secreções.

## MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- EPI's (jaleco, sapatos fechados);
- 1 pia;
- 1 torneira;
- Gazes estéreis;
- Solução fisiológica 0,9%;
- Sabão neutro;
- Luvas (procedimento e estéril);
- PVPI degermante e/ou clorexidina;
- Ácidos Graxos Essenciais (AGE);
- Arnica;
- Própolis;
- Seringa de 20 ml;
- Agulha 40x12;
- Esparadrapo;
- Micropore;
- Tesoura;
- Saco plástico;
- Cuba rim;
- Caixa de perfuro cortante.

## PROTOCOLO DE CURATIVO INTERVENÇÃO/CUIDADO DE ENFERMAGEM





## REFERÊNCIAS

1. Geovanini T, Oliveira AG Jr, Palermo TCS. Manual de Curativos. São Paulo: Corpus; 2007.
2. Ribeiro AG, Sardenberg ML, Sardenberg JAGN. Tratamento de feridas. Goiânia; 2004.
3. Prado ML, Gelbcke FL. Fundamentos de enfermagem. Florianópolis: UFSC-CCS; 1999.
4. Silva RCL, Figueiredo NMA, Meireles IB. Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. 2ª ed. São Caetano do Sul: Yedis; 2007.
5. Fernandes, CNS. Refletindo sobre o aprendizado do papel de educador no processo de formação do enfermeiro. Rev. Latino-am enfermagem 2004 jul/ago; 12(4): 691-3.
6. Cianciarullo TI. Instrumentos básicos para o cuidar – um desafio para a qualidade de assistência. 1ª ed. São Paulo: Atheneu; 2003.